

REVISTA DA ASMIR



- ESTIVEMOS NA BATALHA, NA CERIMÓNIA DO “DIA DO COMBATENTE”.
- NÃO VAMOS ESQUECER O “10 DE JUNHO”!
- ANIVERSÁRIO DA ASMIR EM 25 DE JUNHO!



REVISTA da ASMIR

Publicação Trimestral

Propriedade da ASMIR - Associação dos Militares na Reserva e Reforma

Preço: 1,50€

SÓCIOS: DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

SEDE DA ASMIR

Actividade Principal: 939900

Rua Elias Garcia, 47 - Apartado 76
2334-909 ENTRONCAMENTO

ATENDIMENTO - 2ª a 6ª feira

10H00/12H00 e 14H00/17H00

Telefone 249 726 859 Fax 249 712 466

asmir@asmir.pt

geral.asmir@gmail.com

contabilidade.asmir@gmail.com

DELEGAÇÃO DE LISBOA

Rua da Prata, 224 - 2º Dtº

1100-422 Lisboa

ATENDIMENTO

Última 2ª feira de cada mês

10H00/12H00 e 13H00/16H00

PESSOA COLECTIVA:

501 877 169

Instituição de Utilidade Pública

(DR. Nº 190 - 1ª Série, de 19 de Agosto de 1998)

DIRECTOR:

Cap Armando Vieira

GRAFISMO/IMPRESSÃO

Tipografia Central do Entroncamento, Lda.

www.tcel.pt

TIRAGEM

2.625 exemplares

ISENTO DE REGISTO NA ERC,

AO ABRIGO DA ALÍNEA A)

DO Nº 1 DO ARTº 12º

DO DECRETO REGULAMENTAR 8/99

DE 9 DE JUNHO

OS ARTIGOS SÃO DA
RESPONSABILIDADE
DOS AUTORES
E PODEM NÃO EXPRESSAR
A OPINIÃO DA ASMIR

ÍNDICE



- MENSAGEM	3
- INFORMAÇÃO	4
• OUTRAS NOTÍCIAS	
- CONVITE 10 DE JUNHO 2016	5
• XXIII ENCONTRO NACIONAL DE COMBATENTES	
- CONVITE 29º ANIVERSÁRIO DA ASMIR	6/7
- AÇÚCAR NO SANGUE	8
- REFLEXÃO	9
- HISTÓRIAS VERÍDICAS	10/11
• DOS COMBATENTES DO ULTRAMAR	

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: TGEN Fernando Manuel Paiva Monteiro (EXE) | VICE-PRESIDENTE: VALM Eurico Fernando Correia Gonçalves (ARM)

1º SECRETÁRIO: CAP Otelo Feliciano Pessanha (FAP) | 2º SECRETÁRIO: SMOR Domingos Manuel Marques David Pereira (ARM)

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: MGEN Fernando Louzeiro Pires (FAP) | SECRETÁRIO: MAJ Serafim Esteves (FAP) | RELATOR: SMOR António Aires Cardoso Casimiro (FAP)

DIRECÇÃO

PRESIDENTE: MGEN Norberto Crisante De Sousa Bernardes (EXE) | VICE-PRESIDENTE: CAP Armando Vieira (FAP)

1º SECRETÁRIO: TCMOR Alcídio Assunção Amaro (FAP) | 2º SECRETÁRIO: TCMOR Manuel Bravo Ferreira Da Mata (EXE)

TESOUREIRO: SMOR Eleutério Moreira Lopes (EXE) | VOGAIS: SCH Herculano Baltazar Nunes Cruz (FAP), SMOR Fernando José Fernandes (FAP)

MENSAGEM



Com a eleição do Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa para Presidente da República, muito vem sendo alterado quanto à conduta a que estávamos habituados do titular do cargo. Efetivamente nos primeiros meses do seu mandato, o atual inquilino do Palácio de Belém tem tido uma atuação muito mais próxima das pessoas do que os seus antecessores.

Há pouco tempo fomos surpreendidos com a decisão de repartir as comemorações do **10 de Junho** entre Portugal e França, junto das comunidades portuguesas, dando verdadeira expressão á designação daquele dia.

As comemorações vão iniciar-se com a habitual parada militar no emblemático Terreiro do Paço, fazendo recordar aos mais antigos os anos 60 e 70 do século XX, em que se prestava sentida homenagem àqueles que se distinguiram no cumprimento do seu dever para com a Pátria, muitos com o sacrifício da própria vida. É importante que neste dia da nacionalidade, se preste sempre homenagem aos homens e mulheres que ao longo dos nove séculos de história se distinguiram na manutenção e reforço da identidade de um povo, nomeadamente os elementos das Forças Armadas Portuguesas.

Por outro lado, ao homenagear-se Camões neste dia, não só se releva um vulto muito importante da literatura portuguesa, mas valoriza-se aquilo que deu a conhecer à humanidade pelo seu talento de poeta, a nobre gesta de dar novos mundos ao mundo, o maior feito que algum povo fez ao longo da sua história. Camões foi efetivamente quem enalteceu como nenhum outro os feitos gloriosos dos intrépidos navegadores e conquistadores.

Por último, o realce que é dado à terceira componente deste **10 de Junho**, a homenagem às Comunidades Portuguesas, nomeadamente em França, onde reside o maior número de emigrantes lusitanos.

Este gesto do Presidente da República, por certo foi também influenciado pela nova vaga de emigração que nestas duas décadas do século XXI tem abandonado o país á procura de melhores condições de vida. É muito importante que estes portugueses, maioritariamente jovens, sintam que os que por cá ficam, e quem os representa, não os esquecem.

Nos dias de hoje a identidade de um povo não se consolida só através do território mas cada vez mais através da história, tradições e da afetividade, pelo que o Presidente da República teve uma perfeita leitura da evolução da sociedade, com a diversidade que planeou para as comemorações do **Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas**.

Façamos votos para que continue a ter atitudes e procedimentos que contribuam para aproximar os portugueses de todas as latitudes, reforçando os laços que permitam manter a identidade nacional numa sociedade em que as novas tecnologias tendem cada vez mais a fazer com que fiquem mais ténues.

A handwritten signature in black ink, reading "Fernando Manuel Paiva Monteiro". The signature is written in a cursive, flowing style.

Fernando Manuel Paiva Monteiro

Tenente General

INFORMAÇÃO

OUTRAS NOTÍCIAS



Conforme vem sendo tradição a ASMIR esteve presente na Cerimónia do Dia do Combatente, que se realizou em 9 de Abril de 2016 pelas 10H15, no Mosteiro de Santa Maria da Vitória na Batalha.

O Presidente da Direção MGEN /Exe Norberto Bernardes e o sócio Jorge Jerónimo /GNR, depositaram uma coroa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido, conforme foto.

Homenageamos Aqueles que nos deixaram...

SAJ	ARM	MATEUS DE JESUS VICENTE	NOV-2012
SAJ	EXE	ANTÓNIO JOSÉ GERALDES	ABR-2015
SCH	EXE	JOAQUIM SOUSA DA LUZ GONÇALVES	OUT-2015
MAJ	EXE	JOÃO ANTÓNIO CAMOESAS GARÇÃO	DEZ-2015
CAP	EXE	ANTÓNIO MÁRIO GOMES FLORES	DEZ-2015
COR	EXE	JOÃO MARIA ANDRADE BEIRES JUNQUEIRA	DEZ-2015
SAJ	EXE	AMÉRICO JOSÉ CONCEIÇÃO GONÇALVES	DEZ-2015
TGEN	EXE	JOSÉ EDUARDO CARVALHO DE PAIVA MORÃO	DEZ-2015
COR	EXE	JOSÉ LOURENÇO LUCAS FALCÃO	JAN-2016
SMOR	EXE	LUÍS NOGUEIRA	JAN-2016
CAP	EXE	MÁRIO BAPTISTA DE MELO SANTOS	JAN-2016
COR	EXE	ANTÓNIO TOMAZ DA COSTA	JAN-2016
SCH	EXE	JOAQUIM LEAL MARQUES TRINCA	JAN-2016
SAJ	EXE	ÁLVARO TEIXEIRA DA SILVA	FEV-2016
COR	FAP	HORÁCIO RODRIGUES DOS SANTOS	FEV-2016
I TEN	ARM	ANTÓNIO SIMÕES ALVES	MAR-2016
MAJ	EXE	ARTUR JORGE PACHECO COSTA	MAR-2016
CAP	EXE	JOSÉ MANUEL RIJO	MAR-2016
SAJ	FAP	ANTÓNIO DE QUEIRÓS PINTO	MAR-2016
I SAJ	EXE	MANUEL PEDRO	MAR-2016
CAP	EXE	JOÃO JOSÉ PARRACHO	MAR-2016
COR	EXE	LUÍS FERNANDO DE MATOS MARQUES	MAR-2016
SAJ	FAP	ANTÓNIO ALBERTO PINHEIRO GOMES	MAR-2016
SCH	EXE	HORÁCIO CORREIA FAINA	MAR-2016
CAP	FAP	TEOTÓNIO GONÇALVES SAMPAIO	ABR-2016
SAJ	FAP	JOSÉ VICENTE DE OLIVEIRA	ABR-2016
CAP	FAP	JOSÉ ALBERTO RODRIGUES CABELEIRA	ABR-2016
TGN	EXE	VICTOR MANUEL MOTA DE MESQUITA	MAI-2016
TNG	EXE	JOÃO ANTÓNIO LEITE PACHECO RODRIGUES	MAI-2016

Às famílias enlutadas os nossos sentidos pêsames.

DONATIVOS

Registamos com enorme satisfação os donativos feitos à ASMIR, os quais agradecemos reconhecidamente.

Sócio 675 – SMOR. José Manuel Gomes Moura - 16€

Sócio 3403 – 1º TEN. José Manuel dos Santos Alves - 28€

Sócio 1028 – CAP. Eduardo Carmo Duarte - 6€

Sócio 167 – CAP. Custódio Barbosa Candeias - 26€

Sócio 2024 – 1º SARG. José Teixeira da Costa Mendes - 21€

Sócio 3552 – CAP. António José Baleizão Ferro - 16€

Sócio 3187 – 1º TEN. Celestino Batista Velez - 16€

Sócio 401 – SAJ. José Francisco Alfacinha Pinguinhos - 24,60€

QUOTIZAÇÕES

Lembramos os nossos associados que as quotas actuais e em falta se encontram a pagamento desde Janeiro do corrente ano.

As quotas podem ser pagas por:

Vale de Correio e Cheque

À ORDEM DE ASMIR,

Transferência Bancária ou Deposito, sem encargos, em qualquer balcão da CGD, na conta da ASMIR nº 0282013079430 com o IBAN: (PT50 0035 0282 0001 3079 430 23) É fundamental o envio do comprovativo de pagamento para a Sede da ASMIR, para se ter conhecimento de quem efectuou os respectivos créditos.

Caros Sócios

- Quando o pagamento da quota for feito pelo MULTIBANCO, torna-se necessário informar-nos para identificação do depositante.

Como o número de identificação da conta ASMIR (e quaisquer outras!) passou a ter PT 50 antes de todos os outros números (IBAN) julgamos que no MULTIBANCO não é possível colocar PT50 por falta de espaço, pelo que devem ser usados os outros números, sem o PT50



CONVITE

10 DE JUNHO DE 2016

XXIII ENCONTRO NACIONAL DE COMBATENTES

A Comissão Executiva para a Homenagem Nacional de Combatentes 2016 promove no próximo dia 10 de Junho, junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar, em Belém, Lisboa, o seu XXIII Encontro Nacional. As cerimónias que ali terão lugar têm por objetivos comemorar o Dia de Portugal e prestar homenagem a todos aqueles que combateram em defesa dos valores e da perenidade da Nação Portuguesa. Por esta razão, ali se reúnem sempre um tão grande número de Portugueses, não só os que foram combatentes no ex-Ultramar e os que mais recentemente serviram em missões de paz no estrangeiro, mas também todos aqueles que, amantes da nossa História e envolvidos na construção de um futuro mais próspero para a sociedade portuguesa, querem ser participantes ativos nesta homenagem. Este ano esta Comissão enaltece ainda o papel extraordinário desenvolvido pela Marinha Mercante no apoio aos Combatentes em África.

O programa é o seguinte:

- 10H30 – Missa por intenção de Portugal e de sufrágio pelos seus mortos, nos Jerónimos;
- 12H15 – Abertura da cerimónia junto ao Monumento pelo Locutor;
- 12H17 – Palavras de abertura do Presidente da Comissão Executiva, Vice-Almirante Victor Cajarabille;
- 12H21 – Leitura da mensagem de Sua Excelência o Senhor Presidente da República pelo Presidente da Comissão Executiva;
- 12H25 – Cerimónia inter-religiosa católica e muçulmana;
- 12H33 – Discurso alusivo pelo orador, Tenente-Coronel Brandão Ferreira;
- 12H43 – Homenagem aos mortos e deposição de flores (inclui coroa do Presidente da República);
- 13H09 – Hino Nacional: salva protocolar por navio da Marinha
(no final, passagem de aeronave da Força Aérea);
- 13H13 – Passagem final pelas lápides, Capela e Memorial ao Combatente;
- 13H33 – Salto de Pára-quedistas do Exército;
- 13H40 – Almoço-convívio nos terrenos frente ao Monumento.

Serão convidados de honra a Presidência da República (que enviará uma coroa de flores e uma mensagem para os Combatentes), Câmara Municipal de Lisboa, as Chefias Militares, os militares agraciados com a Ordem Militar da Torre e Espada, o Comando Geral da GNR, a Direção Nacional da PSP, os Presidentes das Associações de Combatentes e de Militares, o Secretário Executivo da CPLP e os Adidos Militares ou Culturais junto das embaixadas da CPLP em Lisboa.

Todos os portugueses são convidados a participar nesta homenagem aos que combateram pela Pátria e, desta maneira, celebrarem o Dia de Portugal.

CONVITE



29º ANIVERSÁRIO DA ASMR

25 de JUNHO de 2016

CAMARADAS

- A ASSOCIAÇÃO de todos nós deve ter um grande momento de confraternização no aniversário.
- Os sócios e familiares que queiram trazer os seus amigos será um prazer que estejam com todos nós.
- Convida os teus amigos (sócios ou não) que desejem estar contigo neste aniversário.

LOCAL

Entroncamento, Restaurante Quinta das
3 Ribeiras, Ponte da Pedra

CONCENTRAÇÃO POR VOLTA DAS 12H

PREÇÁRIO

ADULTOS

25,00€

CRIANÇAS

DOS 0 AOS 3 ANOS - GRÁTIS

DOS 4 AOS 10 ANOS - 12,50€

SENHA COMPROVATIVA

NOME _____

N.º DE SÓCIO: _____

PRESENCAS DESEJADAS _____

QUANTITATIVO ENVIADO: _____ €

DATA LIMITE: 21 DE JUNHO

O PAGAMENTO PODERÁ SER FEITO
POR CHEQUE OU TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA



QUINTA DAS
RIBEIRAS

EMENTA

ÀS 12H00 APERITIVOS E ENTRADAS (BUFFET)

MOSCATEL
VERMUTE
SUMOS
CERVEJA
FRUTOS SECOS
SALGADINHOS
QUEIJOS
FUMADOS
GRELHADINHOS
AZEITONAS

ÀS 13H00 ALMOÇO

SOPA DE PEIXE
PRATO DE PEIXE
BACALHAU C/ BROA, BATATAS A MURRO
E MIGAS DE COUVE.
PRATO DE CARNE
VITELÃO EM MOLHO À 3 RIBEIRAS C/ ABACAXI

BEBIDAS

VINHO MADURO BRANCO E TINTO DA CASA
(DÃO MEIA ENCOSTA)
REFRIGERANTES
CERVEJA
ÁGUAS MINERAIS

SOBREMESA

TARTE DE NATAS COM BOLA DE GELADO
CAFÉ DIGESTIVO

**MAIS TARDE BOLO COMEMORATIVO
E ESPUMANTE**

SENHA COMPROVATIVA

NOME _____

N.º DE SÓCIO: _____

PRESENCAS DESEJADAS _____

QUANTITATIVO ENVIADO: _____ €

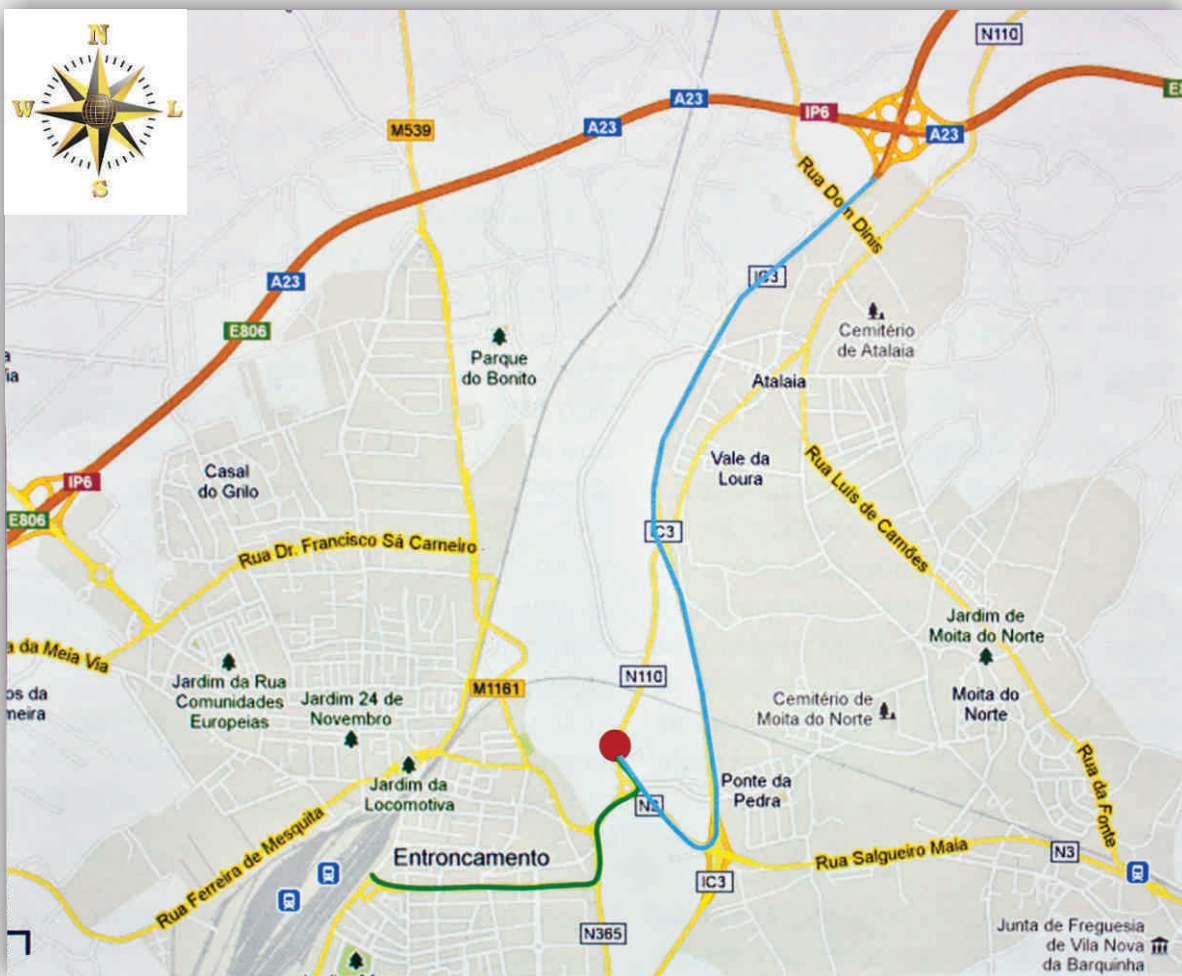
DATA LIMITE: 21 DE JUNHO

O PAGAMENTO PODERÁ SER FEITO
POR CHEQUE OU TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA



QUINTA DAS RIBEIRAS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO RESTAURANTE



ESTAÇÃO CP - RESTAURANTE

SAÍDA DA A23 (IC3) - RESTAURANTE



LOCALIZAÇÃO RESTAURANTE PONTE DA PEDRA



Açúcar no sangue estabilizado

Com um suplemento diário de levedura de crómio orgânico vai ver que é muito mais fácil manter o açúcar no sangue dentro dos níveis normais.

Olhe à sua volta:

já alguma vez se perguntou por que é que existem tantas pessoas com gordura abdominal e por que razão, apesar das proporções pouco saudáveis, continuam a fazer más opções alimentares? A resposta pode estar nos níveis instáveis de açúcar no sangue. Quando não se tem níveis de açúcar equilibrados, é normal sentir-se um forte desejo por doces e alimentos açucarados.

O que é que está a correr mal?

Em primeiro lugar, se se “abusar” de alimentos processados e com quantidades elevadas de açúcar, o corpo perde a capacidade de transformar devidamente os alimentos em energia. O organismo liberta uma hormona, a insulina, que ajuda a transportar o açúcar da corrente sanguínea para as células, onde é utilizado como energia. Quanto maior for a ingestão de açúcar e farináceos, menos eficiente é a resposta do organismo à sua própria insulina, tornando-se resistente. Em consequência dessa resistência à insulina, o organismo continua a produzir insulina que não atua

adequadamente, e o açúcar permanece no sangue em vez de entrar nas células. A longo prazo, a resistência à insulina pode levar à diabetes tipo 2, mas sabia que isto pode ser alterado com um simples suplemento de levedura de crómio? Para que a insulina atue adequadamente, o organismo precisa de crómio, um nutriente que ajuda a insulina, a “abrir” as células para que o açúcar chegue às mesmas.

Documentado em estudos

Estudos científicos mostram que as pessoas com diabetes tipo 2 diagnosticada, e que tomam medicação para controlar a sua doença, podem melhorar com a toma de levedura de crómio orgânico. Num estudo da Universidade Charles, em Plzen, na República Checa, verificou-se que os diabéticos de tipo 2 que tomaram levedura de crómio (100 microgramas/dia) obtiveram melhores resultados do que os diabéticos que receberam comprimidos com substância inativa (placebo). Os que tomaram crómio registaram melhorias em vários aspetos e níveis de açúcar no sangue mais baixos

e mais estabilizados, além de conseguirem reduzir a medicação.

O crómio pode ajudar a perder peso

Há benefícios claros na estabilização do açúcar no sangue com levedura de crómio. Com os níveis de açúcar no sangue dentro dos “valores normais” (o que se observa nas pessoas que respondem bem à sua própria insulina), é muito menos provável consumir doces e alimentos açucarados. Quando o açúcar é devidamente metabolizado e transformado em energia nas células, os sintomas de níveis de açúcar instáveis, como fadiga, irritabilidade, nervosismo e agitação, desaparecem. E quando se consegue resistir aos doces é mais fácil reduzir o peso. De facto, há muitas pessoas que utilizam a levedura de crómio como “suplemento para perder peso”.

Como escolher o produto certo

O crómio ajuda a controlar o açúcar no sangue. Mas o crómio apresenta-se em diferentes formas e não são todas iguais. A que oferece melhor qualidade é a levedura de crómio orgânico. Segundo a EFSA (Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar), a levedura de crómio orgânico tem uma absorção 10 vezes superior à das fontes de crómio sintético, como o picolinato de crómio e o cloreto de crómio, que são usados em muitos suplementos de crómio. Há um único tipo de levedura de crómio orgânico aprovado por toda a UE e chama-se ChromoPrecise. Pode encontrá-la nas farmácias.

REFLEXÃO

Pelo TGEN. Paiva Monteiro

Sem o esperar, fomos confrontados com a demissão do General Carlos Jerónimo das funções de Chefe do Estado Maior do Exército. Tal demissão terá tido origem remota na divulgação de declarações do tenente-coronel sub-diretor do Colégio Militar, relativamente á forma como age a direção desta instituição face ao comportamento de algum aluno que demonstre tendências de homossexualidade. Tais declarações exploradas com fins políticos, levaram a atitude precipitada e pouco serena do Ministro da Defesa Nacional de pedir explicações e exigir demissões publicamente ao Comandante do Exército. Tal atitude enferma de três erros particularmente graves:

-A relação institucional entre um ministro e um general CEME exige que os assuntos relativos á defesa nacional sejam tratados de forma direta e discreta sem alarde e sem publicidade desnecessária.

- É uma ingerência inaceitável do ministro nas competências próprias do CEME no que diz respeito á aplicação da justiça e disciplina, que compromete o bom relacionamento entre a instituição militar e a tutela governativa.

- Viola princípios elementares do direito ao exigir a punição de alguém sem mandar instaurar um processo de averiguações para apurar a verdade dos fatos, nem sequer exarar nota de culpa. Este fato ainda é mais grave atendendo á formação em direito (licenciatura, mestrado e doutoramento) do titular do Ministério de Defesa.

A exemplar formação militar do General Carlos Jerónimo e os seus princípios éticos testados e verificados em mais de 42 anos de serviço não podiam deixar passar em claro esta intromissão inaceitável do ministro nas suas competências, beliscando a relação



de confiança e o exemplo que um chefe militar deve aos seus subordinados, levando á apresentação do seu pedido de demissão. Como é referido na sua mensagem de despedida, há “...momentos no percurso dos militares em que a defesa dos princípios da ética e da honra, bem como o cumprimento dos deveres militares como os de tutela, e de responsabilidade, impõem que se atue perante as circunstâncias...”

A atitude do general Carlos Jerónimo contrasta com a do Ministro da Defesa Nacional Dr. Azeredo Lopes que até hoje permaneceu “emboscado” no seu reduto do Restelo, não assumindo qualquer responsabilidade pela sua deplorável e reprovável conduta. Há muito que separa a atitude destes dois intervenientes neste “caso”, mas prefiro apenas referir algo que engloba em si quase tudo – **dignidade.**



GEN. CARLOS JERÓNIMO

INFORMAÇÃO

... Ainda a Lei 25/2000

É com uma satisfação “contida” que verificamos o pagamento feito pela Defesa Nacional, relativo à decisão do Supremo Tribunal Administrativo, foi para “quase” todos os sócios ou herdeiros, com o valor que entenderam dever pagar.

Dizemos satisfação “contida”, porquanto continuamos à espera que os outros dois Tribunais Administrativos decidam sobre o mesmo assunto, pois já passaram anos sobre a última vez. Nesses dois processos estão envolvidos respetivamente 94 mais 25 militares ou herdeiros que, naturalmente, sabem que já houve decisão para 39.

Por outro lado, a nossa insatisfação também tem a ver com o fato de dois sócios e um herdeiro não terem sido considerados com direito a qualquer reposição. Julgamos que quando iniciaram o processo não terão tido uma informação atempada sobre os seus direitos.

Aguardamos que os Tribunais Administrativos que ainda não tomaram uma última decisão sobre este assunto o façam dentro de pouco tempo!

HISTÓRIAS, VERÍDICAS

DOS COMBATENTES DO ULTRAMAR.

A enfermagem é uma arte e como esta, requer dedicação exclusiva, como a obra de qualquer pintor ou escultor.

O cabo fermêro doutô (retrato escrito)

De seu nome Carlos Alberto, alcunha militar o “Seringas” quando partiu para África era um dos mais velhos da companhia. Tinha cumprido quase dois anos de serviço militar.

Educado, simples, de fino trato, começou a distinguir-se na formação da companhia, vacinando os militares e tomando iniciativas relacionadas com o serviço de saúde, que se tornaram muito válidas, para quem ia partir para o desconhecido.

No local de destino continua, a sua relação interpessoal com os militares e com os indígenas, respeitando e entendendo os outros tendo um papel de relevo em pleno mato isolamento e stress de guerra, a promover a saúde e a prevenção da doença de todos nós.

Nas operações e em combate cumpre eficazmente o que a sua moral lhe dita. Certo dia, acompanhando uma parturiente ao comando do batalhão em plena viagem, só com as mãos, consegue trazer à vida um “minino” que, em sua homenagem, ganhou o nome de “Cabo doutô”.

Foi o suficiente para se tornar o “parteiro” da zona atribuída ao pelotão e ganhou fama tal, que era considerado pelos indígenas, um verdadeiro Deus. De olhar generoso com um toque suave, de curativo perfeito e uma solução que aliviava, o “Seringas” foi rotulado de homossexual pela injustiça dos homens.

Passei horas a ver os seus exames aos indígenas que formavam filas com mais de cinquenta pessoas para o curativo diário. Estabelecendo uma amizade com o “Seringas” conseguiu as suas confidências e jurou-me que não gostava de homens. Mais tarde havia de o provar. Nas suas horas de lazer, jogava futebol (e bem). Um dia estando no campo a jogar foi avisado que na porta de armas uma jovem chamava pelo cabo doutô! Meia hora depois, na sanzala, dava vida a uma minina. Fora chamado pela Fati, jovem, doze, treze anos, linda africana e que fora enviada pela irmã para chamar o



cabo doutô, porque estava em trabalho de parto. Nos muitos dias seguintes não era de estranhar ver a Fati entrar no aquartelamento para o “Seringas” lhe dar medicamentos para a irmã. Nas patrulhas às sanzalas ia ver a parturiente, e passava muito tempo na cabana da Fati e assim o Alferes proibiu a entrada da Fati no aquartelamento.... O tempo passou, os pelotões rodaram de posição e, quando voltamos ao pequeno posto administrativo e aquartelamento, o inevitável aconteceu. A pequena Fati apresentava uma gravidez adiantada. Ela era o “Ai Jesus” do cabo doutô. Levou-a ao médico do batalhão, que a medicou e aconselhou a procedimentos futuros. O esperado por todos aconteceu. O homem que tinha participado em muitos partos, iria efetuar um parto à mãe do seu filho. Eu assisti ao ato e o rapagão que ao nascer era branco foi-se tornando um lindo mulatinho! Com o fim da comissão à vista, as núvens negras do céu africano apoderaram-se do coração dos mandantes militares.

O “Seringas” pediu:

Meu capitão, quero levar a Fati e o meu filho para Portugal. Os meus pais assim o querem, têm o futuro



assegurado.

Não podes: resposta do capitão!

1ª mentira (podia e devia!)

O cabo doutô mudou o comportamento, isolou-se e a cerveja era o seu passatempo, deixou de cumprir as suas obrigações. Disse-lhe para insistir com o capitão.

Meu capitão, quero passar à disponibilidade aqui.

Não podes. Vais a Portugal e vens para cá!

2ª mentira (podia e devia!)

Para abreviar a história, no último dia depois de sermos rendidos e com a coluna pronta a partir, faltava o cabo doutô.

Foram-no buscar à latrina todo vomitado.

Na porta de armas a linda Fati com o menino ao colo gritava e chorava misturando os seus gritos de dor com os gritos de alegria dos militares.

O chefe do posto administrativo, com os olhos no chão, com certeza pensava no que eu lhe tinha dito:

Cuide da mãe e do filho. É possível que alguém os venha buscar, porque o capitão não separa aquilo que Deus uniu.



Egídio Casquinho

CAP.

Sócio ASMIR 2323

DEDICATÓRIA

Ao cabo enfermeiro Carlos Alberto, a quem não deixaram assumir a paternidade.

Ao militar que tinha soluções que aliviavam a dor e que outro militar não quis ter soluções, para aliviar a sua dor.

Para onde fores, Carlos Alberto, a minha amizade estará sempre contigo.

FONTES:
(livro: arquivos de guerra)

